

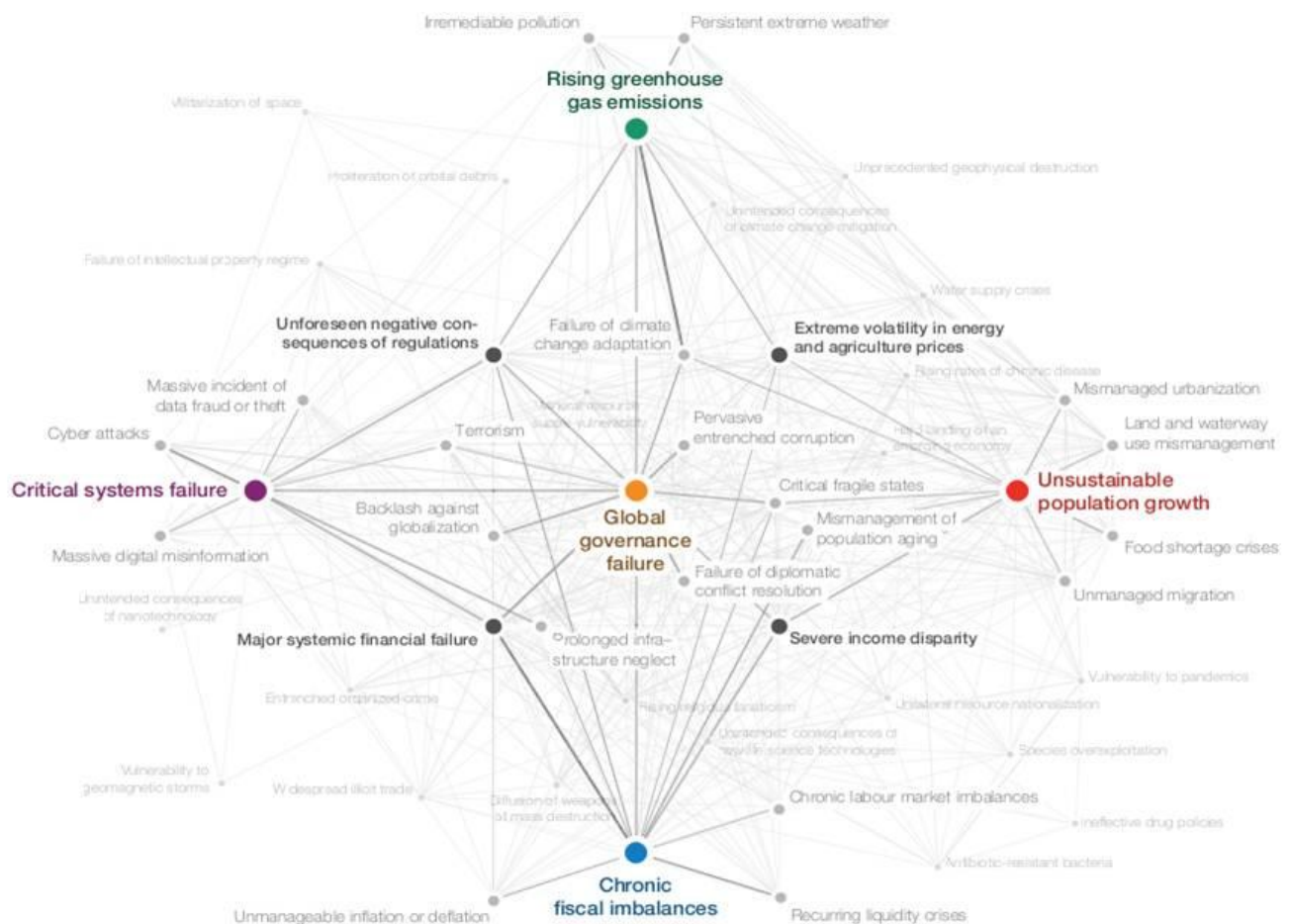
São Paulo, 23 de janeiro de 2012  
**World Economic Forum's Global Risk 2012**

Por Alexandre Yokote

Recentemente foi lançada a versão 2012 do relatório de pesquisa de Riscos Globais desenvolvido pela Rede de Resposta ao Risco do Fórum Econômico Mundial (WEF) em colaboração com a corretora Marsh, as instituições financeiras Swiss-Re e Zurich e o Warton Center for Risk Management da Universidade da Pensilvânia.

Esta pesquisa foi feita com 469 experts em diferentes setores, examinando 50 riscos dividido em 5 categorias (Econômico, Ambiental, Social, Geopolítico e Tecnológico). O relatório de 2011 concluía sobre a necessidade maior de conhecer as interconexões dos riscos, dessa forma o grande diferencial desta pesquisa é o caráter holístico da análise do risco, digo isso pois a pesquisa foca mais nas interações entre os riscos do que na singularidade de um efeito de risco (Em 2011, tinha mais foco nas singularidades e na questão do risco percebido). Destacam 5 riscos de grande importância sistêmica:

- Desequilíbrios fiscais crônicos
- Emissões de gases de efeito estufa
- Falha da Governança Global
- Crescimento populacional insustentável
- Falha de sistemas críticos



Source: World Economic Forum

Claramente se nota que a Crise Europeia se repercute nas preocupações quanto aos desequilíbrios fiscais e na falha da Governança Global. No caso da falha de sistema crítico o melhor exemplo foi a questão das Usinas Nucleares em Fukushima.

Outro ponto destacado são 4 riscos que mais favorecem as interconexões: 1) Severa disparidade de renda, 2) Grande falha financeira sistêmica, 3) Consequências negativas imprevistas de regulamentações e 4) Volatilidade extrema de preços na energia e agricultura.

Além disso, os riscos são olhados sobre um escopo temporal de 10 anos e de efeitos sobre 3 grandes contexto: a) Distopia (visão de um mundo difícil, sem esperança, o oposto de uma visão utópica) que está diretamente associados aos riscos sociais e geopolíticos, b) Proteção insuficiente que está ligada às tecnologias emergentes, interdependência financeira e os limites ambientais do planeta e por fim c) O lados obscuros da conectividades, que apesar do seu lado bom também traz grandes ameaças cibernéticas. Para este último em especial citamos, a influência da conectividade sobre às derrubadas de poder no oriente médio, o caso do Wikileaks, além da fraudes bilionárias e exposição de celebridades.

Apenas por curiosidade apresentamos como ficou o ranking de riscos em função combinada de probabilidade e impacto:

Categoria	Risco	Impacto	Probabilidade	
Economic	Chronic fiscal imbalances	3,87	4,03	15,6
Societal	Water supply crises	3,99	3,79	15,1
Economic	Severe income disparity	3,74	4,03	15,1
Societal	Food shortage crises	3,93	3,58	14,1
Environmental	Rising greenhouse gas emissions	3,62	3,88	14,0
Economic	Extreme volatility in energy and agriculture prices	3,81	3,63	13,8
Geopolitical	Terrorism	3,67	3,59	13,2
Technological	Cyber attacks	3,45	3,8	13,1
Environmental	Failure of climate change adaptation	3,6	3,61	13,0
Economic	Major systemic financial failure	4,08	3,14	12,8
Geopolitical	Critical fragile states	3,44	3,68	12,7
Geopolitical	Pervasive entrenched corruption	3,41	3,71	12,7
Economic	Recurring liquidity crises	3,62	3,49	12,6
Environmental	Land and waterway use mismanagement	3,47	3,6	12,5
Geopolitical	Global governance failure	3,72	3,33	12,4
Environmental	Antibiotic-resistant bacteria	3,48	3,52	12,2
Geopolitical	Failure of diplomatic conflict resolution	3,52	3,38	11,9
Environmental	Mismanaged urbanization	3,25	3,64	11,8
Environmental	Persistent extreme weather	3,47	3,4	11,8
Societal	Mismanagement of population aging	3,36	3,43	11,5
Societal	Rising religious fanaticism	3,51	3,28	11,5
Economic	Chronic labour market imbalances	3,36	3,41	11,5
Environmental	Irremediable pollution	3,49	3,26	11,4
Geopolitical	Entrenched organized crime	3,22	3,47	11,2
Societal	Vulnerability to pandemics	3,51	3,15	11,1
Technological	Massive incident of data fraud or theft	3,22	3,4	10,9
Geopolitical	Diffusion of weapons of mass destruction	3,78	2,88	10,9
Economic	Prolonged infrastructure neglect	3,26	3,32	10,8
Technological	Critical systems failure	3,68	2,94	10,8
Environmental	Species overexploitation	3,06	3,53	10,8
Societal	Unsustainable population growth	3,55	3,04	10,8
Societal	Unmanaged migration	3,28	3,27	10,7
Societal	Rising rates of chronic disease	3,25	3,29	10,7
Technological	Mineral resource supply vulnerability	3,23	3,27	10,6
Geopolitical	Widespread illicit trade	3,04	3,38	10,3
Technological	Massive digital misinformation	3,14	3,19	10,0
Societal	Backlash against globalization	3,1	3,14	9,7
Economic	Unmanageable inflation or deflation	3,45	2,82	9,7
Environmental	Unprecedented geophysical destruction	3,39	2,86	9,7
Economic	Hard landing of an emerging economy	3,12	3,07	9,6
Geopolitical	Unilateral resource nationalization	3,01	3,15	9,5
Societal	Ineffective drug policies	2,92	3,24	9,5
Technological	Unintended consequences of climate change mitigation	3,05	2,8	8,5
Technological	Unintended consequences of new life science technologies	3,07	2,78	8,5
Economic	Unforeseen negative consequences of regulations	2,77	3,04	8,4
Technological	Failure of intellectual property regime	2,74	3,03	8,3
Environmental	Vulnerability to geomagnetic storms	2,94	2,75	8,1
Technological	Unintended consequences of nanotechnology	2,91	2,67	7,8
Geopolitical	Militarization of space	2,9	2,65	7,7
Technological	Proliferation of orbital debris	2,53	2,99	7,6

O relatório apresenta que a pesquisa resultou em 3 recomendações principais:

- a) Os Tomadores de decisão precisam melhorar a compreensão dos incentivos que irão melhorar a colaboração em resposta aos riscos globais.
- b) Confiança, ou falta de confiança, é percebido como um fator crucial na forma como os riscos podem se manifestar. Em particular, isto se refere a confiança, ou a falta dela, nos líderes, nos sistemas que garantem a segurança pública e nas ferramentas de comunicação que estão revolucionando a forma como compartilhamos informações.
- c) Comunicação e partilha de informação sobre os riscos devem ser melhorados, introduzindo maior transparência sobre a incerteza e transmitindo ao público de uma forma efetiva.

De nossa parte recomendamos também uma consulta no relatório de 2011 e no Barômetro dos riscos disponibilizado em: <http://riskreport.weforum.org/barometers-2011.pdf>